ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Vitória Francine Neumann
Demais autores: Fabiane Olegário
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROJETO BROCANTES: QUAIS INFÂNCIAS O ARQUIVO FAZ EXISTIR?

Resumo: Este trabalho apresenta o processo inicial de escrita da pesquisa, financiada pela bolsa PROSUC/CAPES, no Mestrado em Ensino, a qual está sendo desenvolvida a partir do *Projeto Brocantes: palavras e coisas da escola* que vincula-se ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Assim, a pesquisa busca fazer uma genealogia da construção histórico-social da infância, percebendo os movimentos e os deslocamentos que discursivamente elegem a infância contemporânea como uma etapa de vida, na qual a criança é um ser de direitos, protagonista, potente e curiosa (Rinaldi, 2024). A genealogia baseada nos estudos foucaultianos permite compreender alguns pontos importantes dessa construção histórico-social da infância, e como essas transformações, consequentemente, fizeram emergir formas de agenciamentos e controle sobre a criança e a infância. Ao mesmo tempo, investiga-se, as maneiras pelas quais um governo da infância, de forma quase invisível, foi se instaurando e se infiltrando, passando a ocupar um lugar imponente, o de produtor de infâncias. Nesta perspectiva de poder e controle, pretende-se olhar de que forma as infâncias, aqui entendidas como múltiplas (Abramowicz; Moruzzi et al, 2010; Dornelles, 2005), transbordam a esses limites que são impostos e escapam dessas tentativas de governamento, tendo em vista que "a infância é um outro: aquilo que, sempre além de qualquer tentativa de captura, inquieta a segurança de nossos saberes, [...] é algo que escapa a qualquer objetivação e que se desvia de qualquer objetivo" (Larrosa, 2017, p.20). Estes escapes, desvios e resistências, por muitas vezes passam despercebidos, uma vez que, não se deixam inscrever nesses regimes de visibilidade que já tem por condição, o limite do que pode ou não ser dito e/ou visto (Foucault, 2008). Assim, o rastreio aos documentos voltados aos pareceres de turma no repositório digital do arquivo do Projeto Brocantes, busca encontrar nas práticas discursivas deste tipo de enunciado, cintilações de infâncias. Cintilações estas que, como um feixe de luz (Foucault, 2025) no arquivo, produzido por esse relâmpago de potência (Didi-Huberman, 2015) da infância, deixa-a escapar, a transbordar, em meio a enunciados que as agrupam, classificam e tentam operar na produção de infâncias outras. Desta maneira, a pesquisa, fundamenta-se nos pressupostos teóricos, acerca de arquivo, enunciado e discurso, principalmente sob o olhar de Foucault (2008), Aquino (2019) e Farge (2017), tecendo relações com a(s) infância(s) e seus desdobramentos. O conceito de Didi-Huberman (2015), "mesa de montagem", se entrelaça à investigação e, propõem novas formas e arranjos perspectivando novos olhares ao arquivo, para além de como ele opera na produção de infâncias outras, mas também, de como ele deixa escapar cintilações de infâncias.

Palavras-chave: Arquivo; Infâncias; Foucault; Brocantes; Parecer de turma.

Referências:

ABRAMOWICZ, Anete; MORUZZI, Andrea Braga (org.). **O plural da infância:** aportes da sociologia. São Carlos: EdUFSCar, 2010. E-book. Disponível em: http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/bitstream/123456789/2649/1/Pe_Anete_PluralInfancia.pdf. Acesso em: 02 abr. 2026.

AQUINO, Júlio Groppa. **Educação pelo arquivo:** ensinar, pesquisar, escrever com Foucault. São Paulo: Intermeios, 2019.

ISBN 978-85-8167-374-5

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante do tempo:** história da arte e anacronismo das imagens. Tradução Vera Casa Nova, Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. ISBN 978-85-7041-972-9. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/824784655/Diante-Do-Tempo-Didi?_gl=1*qdbmkn*_up*MQ..*_ga*MTMzMTY5MDMzOS4xNzc2MzUwNDA0*_ga_Z4ZC50DED6*czE3NzYzNTA0MDQkbzEkZzEkdDE3NzYzNTA0MDQkajYwJGwwJGgw*_ga_8KZ8BV0P5W*czE3NzYzNTA0MDQkbzEkZzEkdDE3NzYzNTA0MDQkajYwJGwwJGgw. Acesso em: 16 abr. 2026.

DORNELLES, Leni Vieira. **Infâncias que nos escapam:** da criança da rua à criança cyber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. *In*: FOUCAULT, Michel. **Estratégia, poder-saber**. Organização, seleção e revisão técnica Manoel Barros da Motta. Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. 3. ed. (3ª Reimp.). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2025. p. 199-217. *E-book*. (Coleção Ditos e Escritos; IV). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996161/epubcfi/6/54[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml27]!/4. Acesso em: 16 abr. 2026.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana:** danças, piruetas e mascaradas. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2017. *E-book*. Disponível em: https://leitor.bvirtual.com.br/reader/192711/epub/1. Acesso em: 13 abr. 2026.

RINALDI, Carlina. **Diálogos com Reggio Emília:** escutando, pesquisando e aprendendo. Tradução Camila C. R. Granghelli, Thaís Bonini. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2024.